

PRODUÇÃO ARTESANAL DO SABÃO ECOLÓGICO NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

Andréa Maria Leite Cavalcante ¹

Andrezza Maia de Lima ²

Ádria Maria Alves Viana Maciel ³

João Carlos da Silva Aguiar ⁴

RESUMO

A Educação Ambiental tem ganhado destaque no contexto da Educação de Jovens e Adultos (EJA), exigindo abordagens pedagógicas inclusivas que considerem as particularidades desse público. Neste sentido, atividades práticas tornam-se ferramentas eficazes para promover a aprendizagem significativa, relacionando teoria e prática. Este trabalho teve como objetivo utilizar a prática pedagógica com enfoque ambiental para impulsionar o processo de ensino-aprendizagem na EJA, por meio da reutilização de resíduo doméstico e do ambiente de trabalho dos próprios estudantes (o óleo). A ação foi desenvolvida entre março e junho de 2025, com alunos da Escola Municipal Lafayette Cavalcante, em Campina Grande-PB. A atividade central consistiu na produção de sabão ecológico a partir de óleo de cozinha usado que iria para o descarte, aliando conscientização ambiental à prática sustentável. Inicialmente, foi realizada uma introdução teórica sobre os impactos do descarte inadequado dos resíduos, seguida por uma oficina prática em que os estudantes, utilizando equipamentos de proteção individual (EPIs), produziram sabão em grupos. As atividades foram interdisciplinares, articulando os objetos do conhecimento dos componentes curriculares de Ciências, Língua Portuguesa e Matemática. A ação também envolveu estudantes do Ensino Fundamental – Anos Finais – da instituição, promovendo a integração entre diferentes segmentos escolares, através de uma oficina. Os resultados foram socializados durante o Seminário de Educação Ambiental: A interdisciplinaridade e o protagonismo no contexto da Educação Ambiental, realizado em 06 de junho de 2025, promovido pela Gerência de Educação Ambiental do município. A iniciativa evidenciou a importância da prática pedagógica ambiental para o fortalecimento do protagonismo estudantil, da sustentabilidade e do trabalho colaborativo, reafirmando o potencial da EJA como espaço de transformação social e ambiental, que culminou com a distribuição de pedaços do sabão produzido à comunidade visitante.

Palavras-chave: Meio Ambiente, Sabão Ecológico, Ensino e Aprendizagem, Prática Pedagógica, Mão na massa.

¹Graduada em Pedagogia pela Universidade Estadual da Paraíba - UEPB, andreamariacavalcante@gmail.com

²Doutoranda do Curso de Engenharia Agrícola da Universidade Federal de Campina Grande - UFCG, andrezzamaia2010@hotmail.com;

³Pós-graduada em Gestão e Análise Ambiental da Universidade Estadual da Paraíba - UEPB, adria.vianamaciel@gmail.com;

⁴Graduado no Curso de História da Universidade Estadual da Paraíba - UEPB, joaocsaguiar1974@gmail.com;

INTRODUÇÃO

A Educação Ambiental tem ganhado destaque no contexto da Educação de Jovens e Adultos (EJA), demandando abordagens pedagógicas que considerem as especificidades desse público, sua trajetória de vida e suas experiências acumuladas. Nesse cenário, práticas educativas que relacionam teoria e vivência tornam-se instrumentos eficazes para o desenvolvimento da aprendizagem significativa, promovendo a conscientização ambiental e a formação de cidadãos críticos.

Este trabalho teve como objetivo utilizar a prática pedagógica com enfoque ambiental para impulsionar o processo de ensino-aprendizagem na EJA, por meio da reutilização de resíduos domésticos e do ambiente de trabalho dos próprios estudantes, especificamente o óleo de cozinha usado. A ação foi desenvolvida entre março e junho de 2025, com alunos da Escola Municipal Lafayette Cavalcante, em Campina Grande–PB, e buscou articular o conhecimento científico com a realidade cotidiana dos participantes.

A atividade consistiu na produção de sabão ecológico a partir de óleo de cozinha que seria descartado, unindo consciência ambiental à prática sustentável. Antes da oficina, realizou-se uma abordagem teórica sobre os impactos ambientais do descarte inadequado de resíduos, destacando a importância da reciclagem e da economia circular. Assim, a proposta se estruturou como uma ação interdisciplinar, envolvendo os componentes curriculares de Ciências, Língua Portuguesa e Matemática, fortalecendo a integração entre saberes e práticas sociais.

METODOLOGIA

A metodologia adotada teve caráter interdisciplinar, participativo e prático, valorizando o protagonismo dos estudantes e o diálogo entre teoria e prática. Inicialmente, foram desenvolvidos encontros teóricos, em sala de aula, sobre os conceitos de sustentabilidade, reaproveitamento de resíduos e impactos ambientais do descarte inadequado do óleo.

Em seguida, ocorreu a oficina prática de produção de sabão ecológico, com o uso de óleo de cozinha reutilizado. Os estudantes foram orientados quanto ao uso de equipamentos de proteção individual (EPIs) e à manipulação segura dos materiais. A atividade foi conduzida de forma colaborativa, dividindo a turma em grupos responsáveis pelas etapas do processo: filtragem do óleo, preparo da mistura, moldagem e armazenamento.

Figura 1: Oficina prática da produção do sabão ecológico.



Fonte: Próprio autor, 2025.

Além dos alunos da EJA, participaram também estudantes do Ensino Fundamental – Anos Finais – da mesma instituição, o que possibilitou a troca de experiências entre diferentes faixas etárias e o fortalecimento dos vínculos escolares. Após a produção, os sabões foram distribuídos à comunidade durante o Seminário de Educação Ambiental: A Interdisciplinaridade e o Protagonismo no Contexto da Educação Ambiental, promovido pela Gerência de Educação Ambiental do município, em 06 de junho de 2025.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados evidenciaram o potencial transformador da prática pedagógica ambiental na EJA. Os estudantes demonstraram engajamento, senso de responsabilidade e ampliação de conhecimentos científicos relacionados à temática ambiental. A produção do sabão ecológico permitiu compreender, de maneira concreta, conceitos como reciclagem, reaproveitamento e impacto ambiental, além de promover reflexões sobre consumo consciente e sustentabilidade.

A prática também contribuiu para o fortalecimento do protagonismo estudantil e para a construção coletiva do conhecimento, conforme defendem Freire (2002) e Jacobi (2003), ao enfatizarem a importância do diálogo e da experiência vivida no processo educativo. A atividade interdisciplinar proporcionou integração entre conteúdos curriculares e realidades locais, aproximando o ambiente escolar das práticas cotidianas.

Outro aspecto relevante foi o caráter social da ação, que ultrapassou os limites da escola, alcançando a comunidade local por meio da distribuição do sabão produzido, ampliando o impacto ambiental e social do projeto. Assim, a experiência reafirmou a EJA como espaço de transformação e inclusão, promovendo o exercício da cidadania e o respeito ao meio ambiente.

Figura 2: Participação no Seminário de Educação Ambiental, reportagem gravada para TV local.



Fonte: Próprio autor, 2025.

CONCLUSÃO

O desenvolvimento da prática pedagógica com enfoque ambiental mostrou-se uma estratégia eficiente para o fortalecimento da aprendizagem significativa na EJA. A proposta contribuiu para a conscientização ambiental, a valorização da coletividade e o exercício da responsabilidade social, integrando teoria e prática de forma crítica e participativa.

Constatou-se que atividades práticas, como a produção de sabão ecológico, estimulam o protagonismo, a autonomia e o engajamento dos estudantes, favorecendo o diálogo entre saberes científicos e populares. Além disso, o projeto evidencia o papel da escola como agente de transformação ambiental e social, reforçando a necessidade de novas pesquisas e práticas interdisciplinares que potencializem a Educação Ambiental no contexto da EJA.

Figura 3: Participação no Seminário de Educação Ambiental.



Fonte: Próprio autor, 2025.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB)** – Lei nº 9.394/96. Brasília: MEC, 1996.
- BRASIL. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação de Jovens e Adultos**. Brasília: MEC, 2000.
- BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Meio Ambiente**. Brasília: MEC/SEF, 1998.
- DIAS, Genebaldo Freire. **Educação Ambiental: princípios e práticas**. 9. ed. São Paulo: Gaia, 2004.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 25. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2002.
- GUERRA, Antônio Fonseca; LOPES, Cássia. **Sabão Ecológico: reciclando o óleo de cozinha**. *Revista Educação Ambiental em Ação*, nº 36, 2011. Disponível em: <http://www.revistaea.org>.
- JACOBI, Pedro Roberto. **Educação Ambiental, cidadania e sustentabilidade**. *Cadernos de Pesquisa*, n. 118, p. 189–205, 2003.